

Economia solidária, associativismo e cooperativismo

Daisy Caetano

Instituto Federal de Goiás

Associação dos Geógrafos Brasileiros – Seção Goiânia

Comitê Goiano de Direitos Humanos Dom Tomás Balduino

Universidade Federal de Goiás

Faculdade de Ciências Sociais

Grupo de Pesquisa Espaço, Sujeito e Existência - Dona Alzira

UEM/ESHTI – Convênio CAPES AULP – “Sementes crioulas, quintais agroecológicos e cooperação popular: troca de saberes e experiências de economia criativa do cerrado brasileiro e as savanas em Inhambane/Moçambique”

“O que seria deste mundo sem militantes?
Como seria a condição humana se não
houvesse militantes? Não porque os
militantes sejam perfeitos, porque tenham
sempre a razão, porque sejam super-
homens e não se equivoquem. Não é isso.
É que os militantes não vêm para buscar o
seu, vem entregar a alma por um punhado
de sonhos”.

Ex-presidente Uruguaio, Pepe Mujica

Pela memória de Orlando e Rodrigo,
militantes do MST, assassinados no dia
08/12/2018.

Modelos de economia

Economia capitalista X Economia Solidária

Concorrência X Solidariedade

Na economia capitalista não há espaço para todas as pessoas, porque existe duas classes: uma que possui os bens e uma que trabalha para a primeira a fim de garantir sua sobrevivência (SINGER, 2002)

A existência de concorrência ocasiona a exclusão das pessoas de baixa escolaridade, que passam apenas a poder vender força de trabalho sem poder ser agente da construção da economia.

Economia Popular e Solidária

- Troca de experiências e conexão de saberes
- Respeito mútuo
- Afastar o campo competitivo em nome da solidariedade
- Valorização das pessoas como centro do processo econômico
- Todas as pessoas colaboram e participam ativamente na tomada de decisões
- Participação em todas as etapas do processo – emancipação
- Desenrola-se com vistas ao desenvolvimento local!

Desenvolvimento Local

Considera dimensão social, política, ambiental, cultural, educacional e não apenas o aspecto mercadológico

Propõe um desenvolvimento de baixo para cima.

Associativismo

Um conceito de união de uma determinada comunidade para que esta saia do anonimato e passe a ter maior relevância no âmbito político, econômico, social.

Através da associação a comunidade ganha força para atingir seus objetivos e alcançar melhores condições de vida e de trabalho, além de ampliar a economia local.

Envolve o compartilhamento de bens e costumes entre moradores, além de direitos e deveres distribuídos igualmente.

Cooperativismo

- Autogestão
- A empresa solidária se administra democraticamente
- FEIRAS – o que fazer nas feiras?

Considerações

A economia solidária e suas formas de organização podem ajudar a mostrar o projeto de país que as associações e a UNAC/UCCI desejam.

FORTALECER AS ASSOCIAÇÕES POR MEIO DA ECONOMIA
SOLIDÁRIA

IMPULSIONA

Desenvolvimento local

Considerações

- Fortalecer a organicidade é importante!

Reforçar a importância da economia popular e solidária por meio de possíveis colaborações

- Incubadoras
- Para atingir desenvolvimento local a economia solidária é um caminho, mas necessita de investimento em todas as áreas.
- Igualdade de gênero
- Relações intergeracionais
- Preservação da cultura e dos modos de vida

REFERÊNCIAS

BRUMER, Anita; ANJOS, Gabriele. Gênero e reprodução social na agricultura familiar. REVISTA NERA – ANO 11, N. 12 – JANEIRO/JUNHO DE 2008 – ISSN: 1806-6755.

SOUZA-LOBO, Elisabeth. A classe operária tem dois sexos. Ed. Perseu Abramo.

SAFFIOTI, Heleieth. A mulher na sociedade de classes. Ed. Expressão Popular.

SANTANA, Luiz Sergio Lopes; LIMA, Filipe. Os programas PAA e PNAE e seus efeitos sobre um grupo de mulheres do Assentamento Lagoa do Serrote II (Denir). REVER, 2007.

HEREDIA, Beatriz; CINTRA, Rosângela. Gênero e acesso a políticas públicas no meio rural brasileiro. REVISTA NERA – ANO 9, N. 8 – JANEIRO/JUNHO DE 2006 – ISSN 1806-6755

www.mst.org.br

Sites governamentais

LIBERDADE PARA LULA JÁ!

Muito obrigada! =)

